

EFEITOS DOS ÁCIDOS IMIDAZOLPIRÚVICO, L-3-IMIDAZOLÁTICO E IMIDAZOL-4-ACÉTICO SOBRE A LIPOPEROXIDAÇÃO EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS JOVENS.

Edino Parolo, Antonio Dal Pizzol Jr., Valentina Provenzi, Hamilton F. C. Malfussi, Edson Gassen, Carlos S. Dutra Filho, Moacir Wajner. (Departamento de Bioquímica, Instituto de Biociências, UFRGS).

A histidinemia é um erro inato do metabolismo caracterizado pelo acúmulo de histidina e os ácidos imidazolpirúvico, L-3-imidazolático e imidazol-4-acético devido à deficiência de histidase. Vários pacientes foram descritos com retardo mental e outros sintomas neurológicos, porém a relação entre a sintomatologia e o acúmulo daquelas substâncias não está bem definida. O objetivo deste trabalho é estudar a participação de radicais livres nesse processo. Para isso avaliaram-se, através das medidas de quimiluminescência e substâncias reativas ao TBA, os efeitos dos ácidos imidazolpirúvico, L-3-imidazolático e imidazol-4-acético sobre a lipoperoxidação em homogeneizado de córtex cerebral de ratos Wistar de 30 dias de vida. Os ácidos imidazolpirúvico e imidazolático inibiram de 35 a 75% dos controles em ambos os parâmetros de lipoperoxidação estudados. O ácido imidazol-4-acético aumentou todos os parâmetros estudados em 120 a 140% dos controles. A associação desses efeitos e possível participação de radicais livres na fisiopatologia desse distúrbios devem ser melhor estudadas. (FAPERGS, CNPq, FINEP, PROPESP/UFRGS)